

ÉTICA PROFISSIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Luzia Avance de Oliveira¹
Edevamilton de Lima Oliveira²

Resumo- Este trabalho teve como objetivo identificar como a ética se manifesta no ambiente de trabalho e como é aplicada pelos colaboradores, além de verificar o conhecimento acerca das regras éticas aplicadas à profissão. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: na primeira, realizou-se uma revisão bibliográfica e, na segunda, uma pesquisa quantitativa, tendo como instrumento de coleta de dados, um questionário com dez perguntas, elaborado de acordo com levantamento de informações sobre Ética Profissional, e aplicado para doze (12) voluntários, divididos em três empresas no município de Alta Floresta-MT. Para chegar aos resultados finais, as respostas foram tabuladas no programa Microsoft Excel 2010. Os questionários foram preenchidos no momento de maior conveniência para os funcionários e tratadas de forma confidencial. Os resultados demonstraram o predomínio de conduta ética entre os entrevistados, indicando conhecimento, postura séria e correta em face ao tema, podendo-se afirmar que a maioria dos funcionários, inclui o código de ética no local de trabalho e estão cientes sobre a importância de seu exercício para com os clientes e empresas.

Palavras-chave: Ética. Pesquisa quantitativa. Ética profissional.

Abstract- This study aimed to identify how ethics is manifested in the work environment and how it is applied by employees, as well as verifying knowledge about the ethical rules applied to the profession. It was developed in two stages: the first one was a bibliographical review and, in the second, a quantitative research, having as a data collection instrument, a questionnaire with ten questions, elaborated according to information collection on Professional Ethics, and applied to twelve (12) volunteers, divided into three companies in the municipality of Alta Floresta-MT. To reach the final results, responses were tabulated in the Microsoft Excel 2010 program. Questionnaires were completed at the most convenient time for employees, and treated confidentially. The results showed the predominance of ethical conduct among the interviewees, indicating knowledge, a serious and correct attitude towards the subject, and it can be said that most employees include the code of ethics in the workplace and are aware of the importance of its exercise towards customers and companies.

Keywords: Ethics. Quantitative research. Professional ethics.

1 INTRODUÇÃO

Desde os primeiros séculos, a ética foi empregada para investigar as questões referentes ao comportamento humano. Atualmente, há exigência desses valores, devido às diferenças sociais, políticas e econômicas, fazendo com que a sociedade redescubra essa

¹ Professora UNIASSELVI. Especialista em Gestão de pessoas /FID. Professora do CEJA Prof. Antônio C. de F. Neto, Mestre em Educação /UFMT.

² Mestre e Doutor em História pela UFMT. Professor da Rede Estadual de Educação. Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Inovação em Tecnologia Educacional - UFMT

ciência da Moral. O princípio básico da ética é fazer o bem e evitar o mal, querer o bem dos outros como se quer o seu próprio. Sua essência é respeito, justiça e solidariedade, é uma atitude de amor. Já, a moral implica sempre uma consciência individual e é preciso ser praticada. O código de ética fundamenta-se em direitos e deveres, e é aplicado em todos os campos, desde a estrutura familiar e o papel de cada indivíduo, à ética nos negócios, nas ciências etc.

A palavra “ética” vem do grego *ethos* e significa caráter, modo de ser, costumes. E “moral” vem do latim *mor, mori*, maneira de se comportar, costume (COHEN, SEGRE, 1999, p. 27). O objeto da Ética é o estudo do comportamento humano e o seu objetivo é estabelecer níveis de convivência aceitáveis entre os indivíduos de uma sociedade (LISBOA et al. 1997, p. 12).

Ética e moral são termos usados pelo senso comum como sinônimo, mas há diferenças fundamentais em seus significados: ética representa caráter, enquanto moral é definida como costume. “Tudo que fizermos de ruim ou qualquer ato que seja contrário ao bem para o outro, estaria sempre nos subtraindo diante dos valores humanos e universais” (SÁ, 1998, p. 192). Segundo Rosini (2003, p. 146), “a ética é definida como o estudo de juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, relativamente à determinada sociedade, ou de modo absoluto”.

Nasch (1993, p. 06) a define como “o estudo da forma pela qual, normas morais e pessoais se aplicam às atividades e aos objetivos de uma empresa comercial”.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Há muito tempo a humanidade tem se perguntado se a ética é intrínseca, ou seja, está em seu interior, ou extrínseca, que é aprendida por convenções ou normas sociais. Pode-se dizer que “agir com ética” é aquilo que se faz sem expectadores que não causará constrangimentos em público. A consciência ética é um tema muito amplo e, na área profissional, com o aumento da complexidade nos negócios, o mundo corporativo exige, cada vez mais, o exercício dos deveres éticos.

O profissional direcionando capacidades e competências eficazmente, relacionando-se com seus colegas de profissão com solidariedade e lealdade, eleva o clima de confiança entre os integrantes, conseqüentemente, melhora o ambiente da empresa em todos os aspectos, o que traz resultados altamente positivos. Macintosh, Leipziger, Jones, Coleman (2001, p.VII) afirmam que as organizações inserem programas de ética “se não por convicção, certamente por sobrevivência”. No campo profissional, a principal virtude é a

honestidade. Ela não permite duas análises de um mesmo fato, ou está certo ou está errado, de pequenas a grandes coisas.

O sigilo é, também, algo fundamental, pois as empresas apreciam muito profissionais que saibam ouvir, respeitar e trabalhar em equipe. As pessoas demonstram níveis mais elevados de comprometimento ao sentir que suas empresas trabalham com retidão e integridade. É o chamado “exemplo”, o qual contribui para a transmissão desses valores dentro das organizações. A ética faz parte do esforço de tornar possível a convivência harmoniosa. Segundo Passos (2004, p. 23), relaciona-se

ao caráter social da moral e a seu aspecto dialético. O primeiro relaciona-se com o papel que ela desempenha na sociedade, no sentido de possibilitar um equilíbrio entre os anseios individuais e os interesses da sociedade; assim, não existe uma moral individual; ela é sempre social, pois envolve relações entre sujeitos. Diante disso, as normas morais são colocadas em função de uma concepção teórica em vigor, que é quase sempre a concepção dominante [...].

É sujeito ético moral somente aquele que sabe o que faz, conhece as causas e os fins de sua ação, o significado de suas intenções e de suas atitudes e a essência dos valores morais (CHAUÍ, 1999, p. 341).

Segundo Srour (2003, p. 294), foi feita uma declaração pelo ex-presidente do Banco Mundial, Sr. Jim Wolfensohn, que afirma: “A administração ética nas empresas traz um valioso progresso social. Ambos andam de mãos dadas. Assim como nos governos, a administração de empresas deve ser transparente e responsável”.

Este trabalho busca identificar como a ética se manifesta ou pode se manifestar, conforme a percepção do colaborador, em seu ambiente de trabalho e como está sendo aplicada, além de verificar o conhecimento desses mesmos colaboradores sobre as regras aplicadas à profissão.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho foi desenvolvido em duas etapas: na primeira etapa, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o assunto, aqui discutido e, na segunda, foi feita uma pesquisa quantitativa, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário com dez perguntas. Esse questionário foi aplicado para doze (12) colaboradores voluntários, divididos em três empresas. Para chegar aos resultados finais, as respostas foram tabuladas no programa Microsoft Excel 2010.

Para a investigação, foram selecionadas três empresas localizadas no perímetro urbano no Município de Alta Floresta - MT. Iniciaram-se as visitas pela equipe de graduandos para reunião com os responsáveis das empresas, para que fosse feita a explicitação e aceitação do projeto de pesquisa. Foram questionados exatos quatro colaboradores de cada estabelecimento, após esclarecimentos e orientações básicas sobre os objetivos da pesquisa em questão, ficando o colaborador livre para decidir sobre sua participação, ou não.

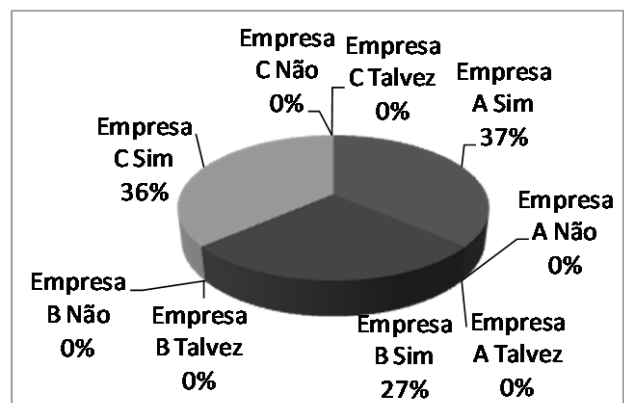
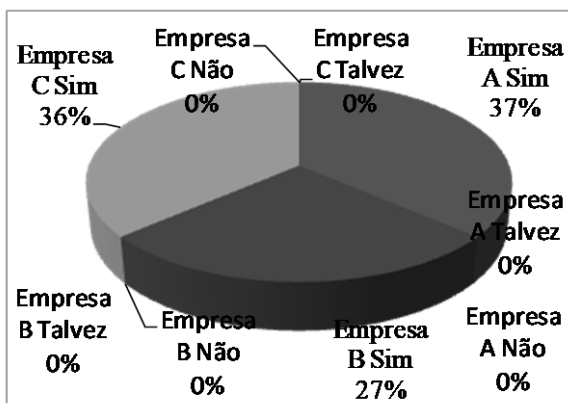
Os questionários foram preenchidos no momento de maior conveniência para os funcionários, que foram instruídos a não assinarem seus nomes em nenhum lugar, e entregues a equipe, logo após. As respostas foram tratadas de forma confidencial, cuidando-se, sempre, do tratamento sigiloso de agregado, nunca de informação individual. Os voluntários variaram entre o sexo masculino e feminino.

O questionário foi elaborado de acordo com levantamento de informações sobre Ética Profissional, na ambiência do mundo do trabalho, constituído por dez questões, conforme é possível verificar no “ANEXO A” deste trabalho, sendo as respostas compostas por três alternativas objetivas: () Sim () Não () Talvez.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados um total de doze funcionários, nas três empresas visitadas. Obteve-se os seguintes resultados para cada pergunta:

<p>FIGURA 1- Durante uma venda, o cliente se interessa por um produto com defeito. Se você perceber isso, sua conduta é alertá-lo mesmo correndo risco de perder o negócio?</p>	<p>FIGURA 2- Seu cliente muito rico deixou 20 (vinte) reais a mais, sem perceber, para quitar sua conta. Você devolveria o excedente para ele, quando vir buscar o recibo, mesmo sabendo que não lhe faz falta?</p>
---	---

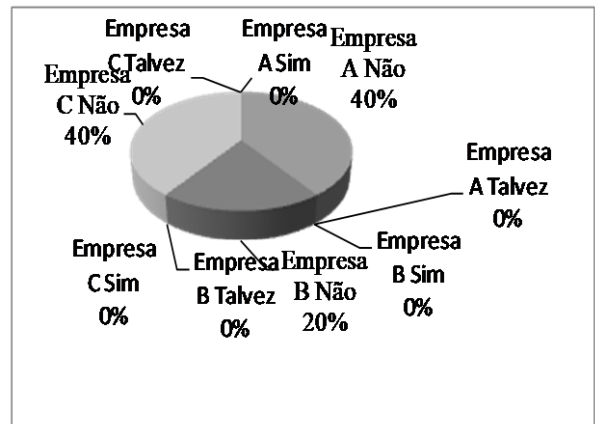
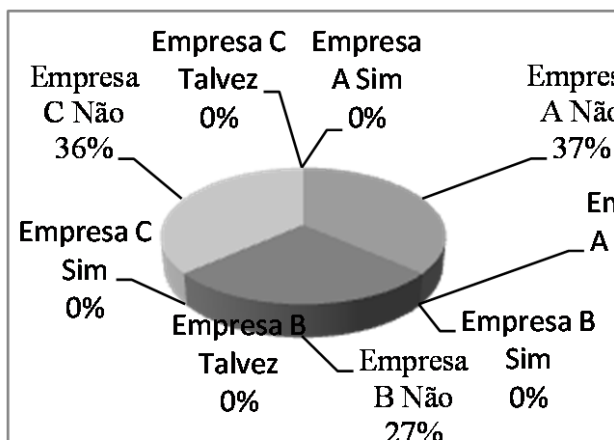


FONTE: Própria (2018).

Nas respostas da primeira e segunda questão (Figura 1 e Figura 2), 37% da Empresa A, 36% da Empresa B e 27% da Empresa C responderam que, mesmo correndo risco de perder seus empregos, alertariam o cliente sobre possíveis defeitos no produto em negociação, e, também, devolveriam o excedente de quitação de conta, apesar de saber que não faria diferença à pessoa interessada.

FIGURA 3- Você trocaria o produto fornecido por outro similar, sem comunicar seu cliente, mesmo que ele não possa saber disso, após a utilização?

FIGURA 4- Sendo terminantemente proibido faltar sem motivo justo ao trabalho, você faltaria para ir a uma festa que deseja muito, se em sua opinião isso não prejudicasse a empresa?

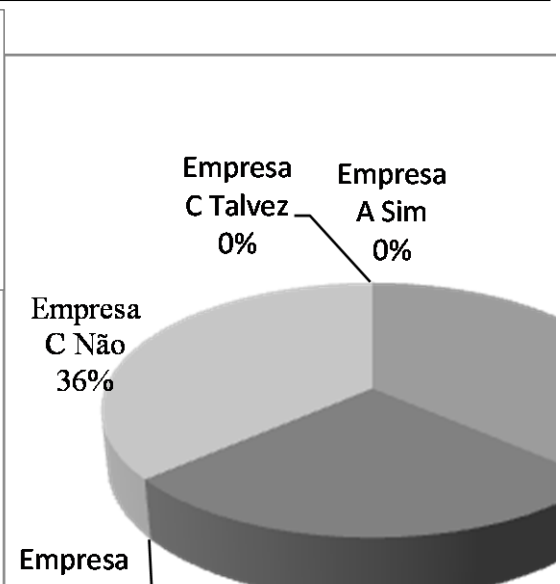
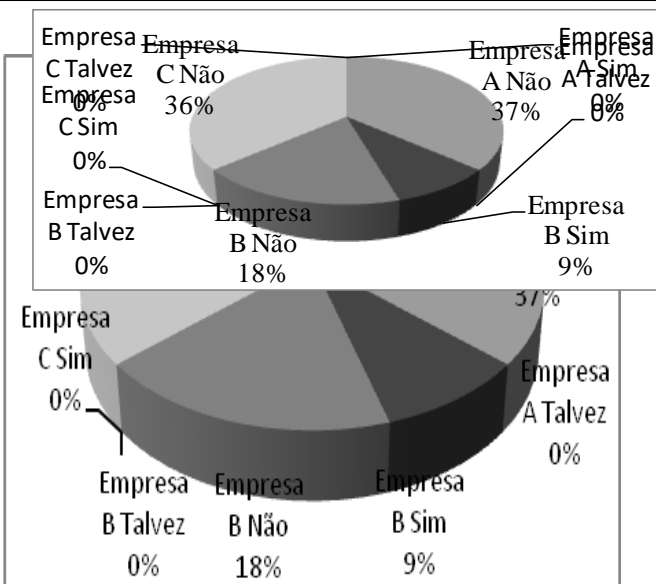


FONTE: Própria (2018).

Nas figuras 3 e 4, assim como nas respostas das figuras 1 e 2, a ética profissional foi unânime entre todos os voluntários da pesquisa, ou seja, os profissionais atendem de forma segura e honesta as necessidades dos clientes.

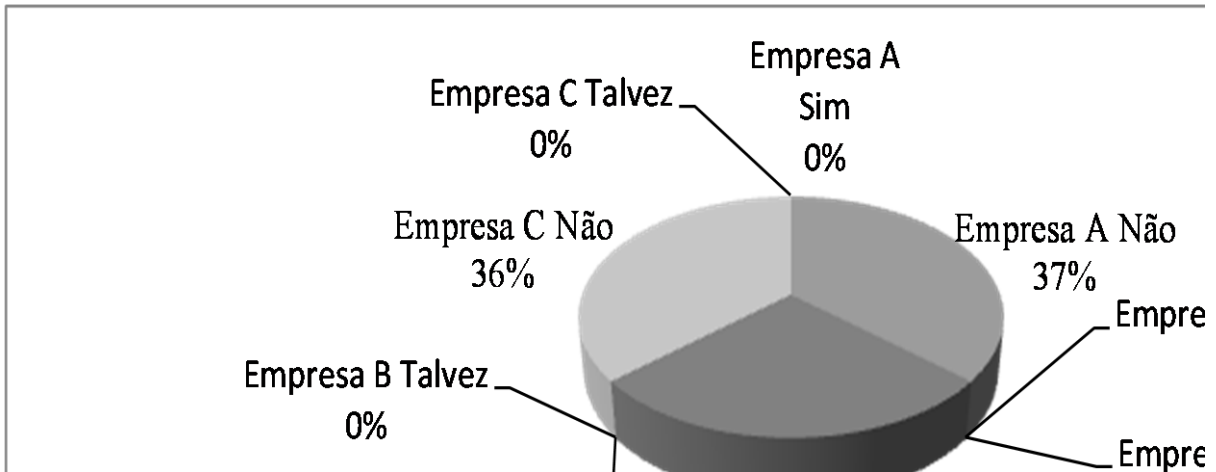
FIGURA 5- Se seu chefe não fizer o controle do ponto no horário do almoço, você passaria o cartão de forma a reproduzir hora extra para compensar tempo a mais que ficou finalizando venda, sem comunicar?

FIGURA 6- Você levaria o notebook e o pendrive da empresa para sua casa final de semana, para estudar, sem pedir autorização ao seu chefe haja vista que devolverá segunda-feira?



FONTE: Própria (2018).

FIGURA 7- Seu cliente quer fazer a reposição de uma peça original. Você não tem disponível. Então, você troca por uma de marca paralela sem conhecimento do cliente?



FONTE: Própria (2018).

Com base nos resultados das Figuras 6 e 7, o proceder dos colaboradores, tanto com os consumidores, quanto com suas respectivas organizações, baseia-se nos princípios dos valores morais e comportamentais.

FIGURA 8- Houve reforma no sistema de informática da empresa. Sobraram alguns equipamentos trocados por outros mais modernos. Você os pega para si, considerando que tem conhecimento de que a empresa não os utilizará?

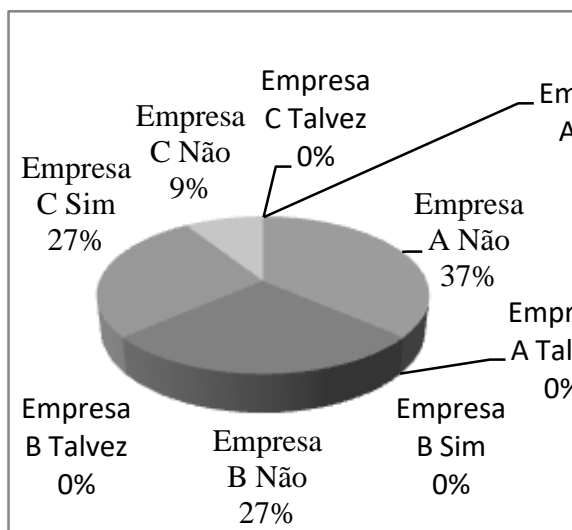
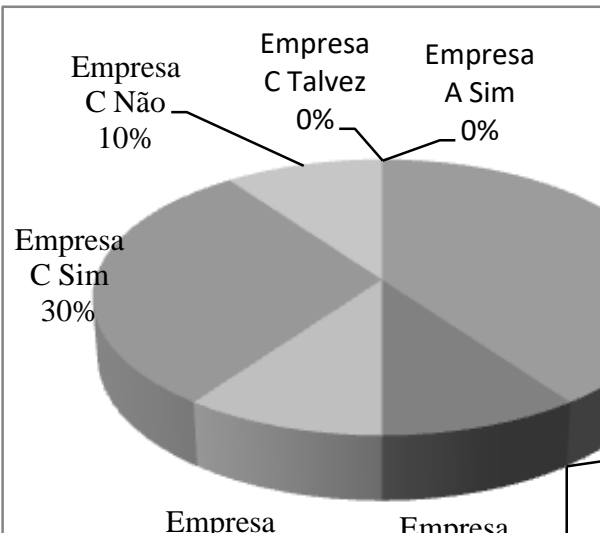


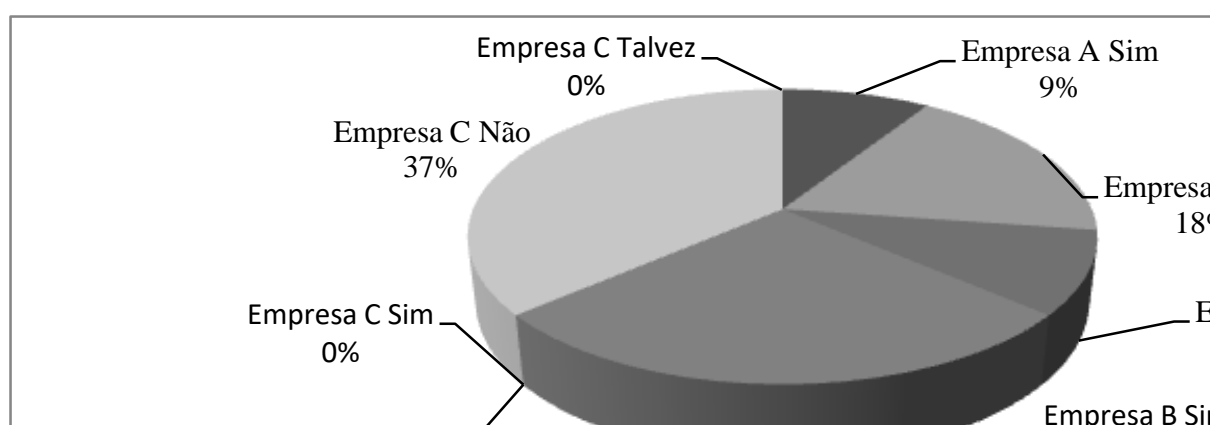
FIGURA 9- Busca seus objetivos e resultados econômicos a qualquer custo?



FONTE: Própria (2018).

Apesar de haver um desvio de ética nas respostas das perguntas das Figuras: 5, 8, 9 e 10, percebe-se que a maioria dos profissionais possui conhecimento sobre as regras éticas. A ética reporta-se, necessariamente, a toda prática humana, seja ela profissional, ou não. A rigor, existe, ou deveria existir, uma ética aplicada a cada atividade profissional. A ética profissional nasce da progressiva especialização das atividades humanas, como afirma Aguiar (2003).

FIGURA 10- Você entra em rede social para ficar batendo papo com amigos no horário de trabalho, sabendo que não prejudicará a empresa, mesmo que isso não seja permitido?



FONTE: Própria (2018).

Mesmo havendo pequena porcentagem contrária à prática da ética, a prevalência foi de respostas positivas ao comportamento ético, nos grupos avaliados. Quando a consciência profissional se estrutura em triângulo, formado pelo amor à profissão, à classe e à sociedade, nada existe a temer quanto ao sucesso da conduta humana. O dever passa a ser uma simples decorrência das convicções plantadas nas áreas recônditas do ser, ali depositadas pelas formações educacionais básicas (SÁ, 1996, p.136).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta investigação demonstraram o predomínio de conduta ética entre os entrevistados das três empresas, indicando conhecimento, postura séria e correta em face ao tema discutido. Assim, pode-se afirmar que a maioria dos funcionários inclui o código de ética no local de trabalho e estão cientes sobre a importância de seu exercício para com os clientes e organizações.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Emerson Barros de. **Ética: Instrumento de Paz e Justiça**. 2. ed. Natal: Tessitura, 2003.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 1999.
- COHEN e SEGRE, apud, MAIO, M. **Tratado de Medicina Estética**, 2.ed. São Paulo: Roca, 1999.
- LISBOA, Lázaro Plácido et al.. **Ética Geral e Profissional e Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.
- MACINTOSH, M.; LEIPZIGER, D.; JONES, K.; COLEMAN, G. **Cidadania Corporativa: Estratégias bem-sucedidas para empresas responsáveis**. Rio de Janeiro: Qualimark Ed., 2001.
- NASH, Laura. **Ética nas empresas: boas intenções à parte**. São Paulo: Makron, 1993.
- PASSOS, E. **Ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.
- SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas, 1996.
- _____. **Ética Profissional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- ROSINI, A.M. **Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- SROUR, R. **Ética Empresarial – a gestão da reputação**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ANEXO A

Somos graduandos da Faculdade Uniasselvi de Alta Floresta-MT, e estamos realizando uma pesquisa sobre **Ética Profissional**, suas respostas serão tratadas de forma totalmente anônima, portanto não assinie o questionário. Solicitamos que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões, marcando com um "X" a sua opção de resposta. É permitido responder ao questionário apenas uma vez. Caso tenha alguma dúvida, entre em contato conosco pelo telefone (WhatsApp)(66)992052175 Sua participação é muito importante para nós. Obrigado!

1- Durante uma venda o cliente se interessa por um produto com defeito. Se você perceber isso, sua conduta é alertá-lo mesmo correndo risco de perder o negócio?

Sim Não Talvez

2- Seu cliente muito rico deixou 20 (vinte) reais a mais, sem perceber, para quitar sua conta. Você devolveria o excedente para ele, quando vir buscar o recibo, mesmo sabendo que não lhe faz falta?

Sim Não Talvez

3- Você trocaria o produto fornecido por outro similar sem comunicar seu cliente, mesmo que ele não possa saber disso após a utilização?

Sim Não Talvez

4- Sendo terminantemente proibido faltar sem motivo justo ao trabalho, você faltaria para ir a uma festa que deseja muito, se em sua opinião isso não prejudicasse a empresa?

Sim Não Talvez

5- Se seu chefe não fizer o controle do ponto no horário do almoço, você passaria o cartão de forma a reproduzir hora extra para compensar tempo a mais que ficou finalizando venda, sem comunicar?

Sim Não Talvez

6 -Você levaria o notebook e o pendrive da empresa para sua casa final de semana, para estudar, sem pedir autorização ao seu chefe haja vista que devolverá segunda-feira?

Sim Não Talvez

7 - Seu cliente quer fazer a reposição de uma peça original. Você não tem disponível. Então, você troca por uma de marca paralela sem conhecimento do cliente?

Sim Não Talvez

8- Houve reforma no sistema de informática da empresa. Sobraram alguns equipamentos trocados por outros mais modernos. Você os pega para si, considerando que tem conhecimento de que a empresa não os utilizará?

Sim Não Talvez

9 - Busca seus objetivos e resultados econômicos a qualquer custo?

Sim Não Talvez

10- Você entra em rede social para ficar batendo papo com amigos no horário de trabalho, sabendo que não prejudicará a empresa, mesmo que isso não seja permitido?

Sim Não Talvez